



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A VISITA DOMICILIAR COMO INSTRUMENTO PARA AÇÕES EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: RIANE TIARA DA SILVA SOARES (Relator)
CIBELLE FERREIRA NUNES
GABRIELA LIMA DA COSTA
NEWTON ANDREY PINTO MONTEIRO
CÍNTIA DO SOCORRO MATOS PANTOJA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O modelo assistencial da Estratégia Saúde da Família (ESF), propõe um processo de trabalho multiprofissional e determinado pela assistência a cuidados planejados e individualizados as diferentes faixas etárias que por meio das visitas no domicílio devem propiciar ações de acolhimento, vínculo, autonomia e resolução das questões relacionadas a saúde da comunidade. O estudo teve como objetivos descrever como a enfermagem desenvolve as ações educativas durante a visita domiciliar, reconhecer as dificuldades e limitações ao realizar suas atividades e elaborar estratégias para que a população das áreas responsáveis pela equipe seja participante do processo educativo em saúde. Trata-se de um estudo metodológico do tipo descritivo, caracterizado como relato de experiência, durante as atividades desenvolvidas pelos residentes de enfermagem do primeiro e do segundo ano na modalidade saúde da família sendo realizado pela observação nas áreas cobertas pelas equipes 005 e 071 de Saúde da Família que atuam no bairro Zerão no município de Macapá – AP. Para tanto utilizou-se referencial teórico que aborde assuntos relacionados a visita domiciliar. Como resultado da pesquisa, verificou-se que as atividades de educação em saúde para o auto cuidado desenvolvidas pela enfermagem e o relato dos residentes durante a visita domiciliar, contribuíram como objeto de investigação para o aprendizado teórico-prático e familiarização com o tema em estudo. Conclui-se sobre a importância dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes de Saúde da Família em se tratando da visita domiciliar para a aproximação entre profissionais da saúde com os usuários, estabelecendo interação de informações e aproximando realidades, baseadas na prática assistencial, sendo subsídio também para experiências práticas dos residentes na promoção e prevenção da saúde.